

REFLEXÕES DISCENTES SOBRE SAÚDE DO TRABALHADOR NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM MEDIADA POR METODOLOGIA ATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Galhardo Oliveira¹; Pollyane Eduardo Albuquerque De Lima²; Amínjale Freitas Lunardello³; Mellyssa Limeira Rocha Campos⁴; Quéren Hapuque Silva Pereira Lima⁵; Rayssa Fernanda Borges Ferreira⁶; Victor Dos Reis Santiago⁷; Jurema Ribeiro Luiz Goncalves⁸.

DOI: 10.47094/IIICOLUBRASMU.2026/RS/6

RESUMO

Introdução: A identificação e o manejo de riscos ocupacionais são competências essenciais do enfermeiro em todos os níveis de atenção à saúde. Assim, a formação acadêmica deve desenvolver habilidades voltadas à promoção e proteção da saúde do trabalhador, apresentando-se as metodologias ativas como estratégias que favorecem esse processo. **Objetivo:** Analisar as reflexões de discentes de enfermagem sobre a Saúde do Trabalhador, mediada por metodologia ativa. **Método:** Trata-se de um relato de experiência descritivo sobre a atividade “Galeria de informações” (adaptação da metodologia ativa Gallery Walk), realizada com 21 acadêmicos do sexto período de enfermagem de uma universidade pública do Triângulo Mineiro, no módulo de Saúde do Trabalhador, com dispensa de submissão ao Comitê de Ética, por tratar-se de vivência pedagógica. Em sala, foram distribuídos cinco cartazes com perguntas norteadoras: Como a falta de equipamentos de proteção impacta a sua saúde e a segurança do paciente?; De que forma o ritmo de trabalho excessivo pode transformar uma competência técnica em um erro?; Olhando para os depoimentos dos enfermeiros, como manter a humanização no SUS quando o profissional se sente exausto?; Se compete ao enfermeiro estudar as condições de segurança, como agir quando identificamos um risco na nossa unidade?; Além do autocuidado, que estratégias podem ser criadas na equipe para reduzir as doenças profissionais e o absenteísmo?. Os alunos circularam em rodízio entre os cartazes, registrando suas respostas para discussão. **Resultados:** As discussões revelaram o reconhecimento dos riscos psicossociais e organizacionais, como ansiedade, medo de contaminação, sobrecarga de trabalho, bem como sua relação direta com erros assistenciais e com a desumanização do cuidado. Os discentes destacaram a importância da notificação de riscos e da atuação proativa do enfermeiro na promoção de ambientes seguros. Ademais, propuseram estratégias individuais e coletivas, incluindo práticas de autocuidado e melhorias nas condições laborais. Evidenciou-se a articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática profissional. **Conclusão:** A metodologia ativa utilizada favoreceu o desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo dos estudantes sobre a Saúde do Trabalhador e os determinantes individuais e organizacionais envolvidos. Os achados sugerem que estratégias participativas contribuem para um processo de ensino-aprendizagem mais significativo na formação em enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Saúde do trabalhador. Metodologias ativas de aprendizagem.